

## **Resultados do teste de exercício cardiopulmonar em pacientes com cardiomiopatia dilatada idiopática submetidos à terapia celular**

FERNANDO CESAR DE CASTRO E SOUZA, HELENA F MARTINO, BERNARDO R TURA, AUGUSTO E Z BOZZA, ANTONIO C C CARVALHO.

Instituto Nacional de Cardiologia Rio de Janeiro RJ BRASIL.

**Introdução:** A terapia celular através do transplante autólogo de células da medula óssea (CMO) é uma esperança no tratamento da Insuficiência Cardíaca Crônica (ICC) em pacientes com Cardiomiopatia Dilatada Idiopática (CMDI).

**Objetivos:** Avaliar os resultados do Teste de Exercício Cardiopulmonar (TECP) pré e pós 6 meses de terapia celular em pacientes com CMDI e ICC avançada.

**Deliniamento:** Estudo fase II de série de casos.

**Pacientes:** Avaliamos 24 pacientes consecutivos (19 homens, idade  $42 \pm 24$  anos) portadores de CMDI avançada.

**Métodos:** De jan/05 a fev/07 os pacientes realizaram TECP em esteira, em Rampa, pré e 6 meses após o implante de CMO. Foi realizada uma análise pareada, paramétrica ou não-paramétrica, das principais variáveis do teste.

**Resultados:** Ocorreu aumento significativo do VO<sub>2</sub> pico (de 12,4 [10,5-14,0] para 14,8 [12,0-17,2] mL.kg<sup>-1</sup>.min<sup>-1</sup>,  $p=0,004$ ), do tempo de exercício (de  $6,8 \pm 3,0$  para  $9,6 \pm 3,1$  min,  $p < 0,001$ ), e do VO<sub>2</sub> no Limiar Anaeróbico (LA), identificado em 17 (71%) pacientes (de  $9,4 \pm 2,4$  para  $12,2 \pm 3,4$  mL.kg<sup>-1</sup>.min<sup>-1</sup>,  $p=0,004$ ). Houve uma variação não significativa da RER (de  $1,03 \pm 0,10$  para  $1,08 \pm 0,12$ ,  $p=0,05$ ) e da FC máxima (de  $135 \pm 29$  para  $124 \pm 27$  bpm,  $p=0,16$ ). Embora não significativos, também apresentaram melhora o VE/VCO<sub>2</sub> slope (de 40,7 [28,1-47,2] para 33,6 [28,6-42,5],  $p=0,26$ ) o Pulso de O<sub>2</sub> (8,3 [6,3-10,3] para 8,5 [6,3-11,7] mL/bat,  $p=0,44$ ), a PAS máxima (116 $\pm$ 18 para 124 $\pm$ 22 mmHg,  $p=0,068$ ) e a FC no 1º min da recuperação (16 [9-22] para 18 [10-27] bpm,  $p=0,58$ ). Ocorreu uma piora não significativa do T<sub>1/2</sub> do VO<sub>2</sub> (129 [119-145] para 138 [110-170] segundos,  $p=0,56$ ).

**Conclusão:** O implante de CMO nesta coorte de pacientes com ICC avançada por CMDI, mostrou importante melhora da avaliação funcional medida pelo VO<sub>2</sub> pico e no LA e pelo tempo de exercício, sem piora significativa de nenhum outro parâmetro, demonstrando ser um procedimento seguro e, possivelmente, eficaz.